



Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

Município de Tomar

ATA n.º20

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, conforme o nº 1 do Art.º 11º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, conjugado com o nº 1, do artigo 21º do Regimento da Assembleia de Freguesia com a seguinte ordem de trabalhos: PAOD – Nos termos do Art.º 33º do Regimento da Assembleia de Freguesia, conjugado com o Art.º 52º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; Ponto Um – Discussão e Votação da Ata da Sessão Anterior; Ponto dois – Análise, Apreciação e Discussão da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia; Ponto três – Outros Assuntos de Interesse para a Freguesia.--

Na bancada do PSD registaram-se as faltas, justificadas, dos vogais, José Manuel Perfeito, Tiago Carrão e Marco Marques. Na bancada do PS, registou-se a ausência, igualmente justificada, de Joana Nunes e Xavier Costa.-----

Efetuada as substituições foi dada posse ao vogal, Manuel José de Jesus Carreira (PSD), sendo que a assembleia ficou completa com as presenças de João Alberto Marques Cardoso (PS), Jaime das Neves Antunes (PS), Vitor Manuel Lopes Duarte (PS) Brísida de Freitas Antunes Arsénio (PS), João de Jesus Tapadas Marques (PS), Maria da Luz Santos Fortes Sousa (PS), Ricardo Jorge Martins Carlos (PSD), Ana Isabel de Oliveira Palmeiro Calado (PSD), Isabel Maria Henriques da Conceição (PSD), Joaquim Dias Palricas (PSD), Eduardo Jorge da Silva Gomes Correia(BE) e Anabela de Jesus Ribeiro França Mota (CDU).-----

Não se tendo verificado a presença do público, por imposição de normativos legais resultantes do estado de pandemia nacional, entrou-se no PAOD. Dada a palavra, Joaquim Palricas leu duas comunicações, uma sua e outra de Tiago Carrão que serão anexadas a esta ata. De seguida, Ana Isabel Palmeiro comenta,



Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

Município de Tomar

que se poderia ter encontrado meios alternativos de intervenção do público, previstos na legislação, mas o executivo não manifestou essa preocupação. Espera outra atitude para o próximo mandato. Isabel Conceição confessa que não se revê nesta forma de fazer política. Fica-lhe a sensação agriadoce de bons momentos de convívio, mas também a memória de que as propostas do PSD foram quase todas rejeitadas e, das muito poucas que foram aprovadas, nenhuma foi concretizada. Deseja votos de bom trabalho para o próximo mandato. Ricardo Carlos diz que não foi diretamente eleito, mas tomou posse com espírito de missão. Diz ainda que o PS voltou a ganhar sem maioria e o presidente do executivo trabalha mas não da melhor maneira e com dificuldade em ouvir. Considera ainda ofensivo quando o Presidente do executivo vem falar no seu programa eleitoral em tecnologia e *smart cities*, quando não aprovou qualquer proposta do PSD relacionada com o assunto. Fez-se oposição séria e considera que foram quatro anos perdidos. Deseja bom trabalho aos eleitos. Augusto Barros agradece as participações de todos no mandato cessante. Confessa que as palavras do PSD o entristecem, porque não se reconhece quem trabalha. E enumera alguns exemplos da intervenção da Junta. A logística das eleições passou a ser toda da responsabilidade da Junta. A cidade está transformada também por ação da Junta. E diz que é todo ouvidos quando vê que as sugestões da oposição são razoáveis. E dá exemplos. Alguns inventários não estavam totalmente corretos. Aceitaram-se os reparos e fizeram-se as correções. Quando se diz que a Junta está tecnologicamente desatualizada, muitas são as responsabilidades da CMT. E diz que quando tomou posse foi para servir as populações e nunca os seus interesses pessoais ou de particulares. E isto liberta-o. O seu passado está ligado ao associativismo e obras de



Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

Município de Tomar

melhoramentos. E diz que quando for embora, no final do próximo mandato, irá de consciência tranquila e consciente de que se empenhou em favor das populações. E deseja que cada qual cumpra as suas missões futuras sem atacar o próximo. Isabel Conceição tem pena que o presidente do executivo não consiga entender as mensagens. Nunca se fez um ataque pessoal ao presidente. Nunca se pôs em causa o seu trabalho, mas trabalhar muito nem sempre é trabalhar bem. Vitor Duarte despediu-se dos representantes dos partidos apelando a que se mantenha limpa a cidade. Entrando-se no Ponto Um da OT, Isabel Conceição sugeriu algumas correções à ata a qual foi aprovada por unanimidade dos que poderiam votar, depois de operadas as correções sugeridas. No Ponto 2. da OT, Ana Isabel Palmeiro apresentou algumas correções a pequenas gafes de escrita. Solicita ao presidente do executivo que nas suas intervenções tenha em atenção também o CIRE , na sua vertente educativa, nomeadamente junto da CMT. Joaquim Palricas solicita um esclarecimento sobre recente intervenção em obra em Carvalhos de Figueiredo. Por outro lado, na Área Social, considera louvável os 41 apoios de emergência, mas ao mesmo tempo um sinal de grande indignação. Entende ainda que, no âmbito das transferências de competências, se justifica a execução de pequenas reparações nas escolas e não a realização das operações do quotidiano por parte da Junta. Para isso deverão existir os funcionários das escolas. Quanto a este ponto, Ricardo Carlos diz que se trata de confusão de competências que deverá ser esclarecida. Há atividades que em vez da Junta devia ser a CMT a realizá-las porque tem recursos que a Junta não tem, como sejam a rega de floreiras na cidade e a abertura de covas para o plantio de árvores. Colocou ainda outras questões emergentes do documento em análise. Anabela Mota considera que os cabazes de emergência são essenciais,



Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

Município de Tomar

indispensáveis e funcionam bem. Por outro lado, clarifica que nas escolas não há quem possa realizar as pequenas tarefas de manutenção, ao que José Maria Marques acrescenta que frequentemente tem de ser o pessoal da Junta a realizar o serviço de apoio a refeições nas escolas. A propósito de dúvidas e equívocos sobre o caso de Carvalhos de Figueiredo, Augusto Barros referiu que um militante do PSD se comportou mal podendo vir a ser objeto de processo judicial intentado pelo Presidente da Junta de Freguesia de Madalena e Beselga. Esclareceu que determinada artéria, situada em território da Madalena, estava em mau estado por efeito de obras recentes de colocação do saneamento, havendo necessidade de ser alcatroada, trabalho efetuado sobre a responsabilidade da CMTomar não tendo a Junta qualquer intervenção, contudo foi veiculada nas redes sociais desinformação para propaganda eleitoral. Referiu ainda que a Junta tem gasto muito dinheiro na aquisição de bens alimentares de primeira necessidade. Por outro lado, Augusto Barros informou que diretores das escolas solicitaram a intervenção da Junta para que as escolas estivessem operacionais no início do ano escolar, nomeadamente quanto às casas de banho. Foram duas semanas de intervenção que rondou os cinco mil euros em mão de obra. E com a aproximação do inverno urge calafetar portas e janelas das escolas. Em Outros Assuntos, Isabel Conceição alertou que há carros a circular na via de acesso (supostamente pedonal) ao Açude de Pedra e a estacionar indevidamente no local, com muito lixo espalhado no recinto. Augusto Barros confirma a deslocação indevida de carros a esse recinto. Informa também que entidade ligada à Fábrica de Fiação, Liquidatário Judicial da Massa Falida da Companhia da Fábrica da Fiação de Tomar ameaçou judicialmente a Junta e a Camara pela limpeza efetuada para acesso público ao Açude. A Junta tem



Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais


Município de Tomar

limpado os acessos, tendo recentemente a escola Santa Maria do Olival colaborado na sua limpeza. Anabela Mota, em género de despedida, recomendou que a Junta não esquecesse a proteção do rio Nabão. Acha que a figura do guarda-rios poderia ser implementada em Tomar. Do mesmo modo pede que se atenda as necessidades do Casal das Mouzinhas. Augusto Barros diz que a limpeza do rio Nabão é uma das suas principais preocupações e exige mão de ferro para quem o polui. Quanto ao Casal das Mouzinhas, informa que essa rua ficou para trás, mas será a primeira a ser reparada no próximo mandato. Ana Isabel Palmeiro, como despedida, reconhece o bom desempenho da sua bancada, manifesta o seu apreço à mesa e à CDU, diz que o BE e o PS se caracterizaram pela pouca intervenção. João Tapadas diz-se honrado pela defesa dos fregueses, tarefa comum a todos os presentes. Enaltece o trabalho intenso do executivo. Reconhece também o papel construtivo da oposição. Por fim, o presidente da Assembleia manifestou também os seus agradecimentos em texto que será anexado a esta ata. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta, e após eventuais correções, será assinada pelos membros da mesa.-----

O Presidente:

O 1º Secretário:

O 2º Secretário:



Tomar 29/09/2021

Comunicação do Vogal do PSD, *Tiago Carrão*, na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Tomar (São João Batista) e Santa Maria dos Olivais

(Lida pelo Vogal Joaquim Palricas uma vez que o próprio estava ausente com justificação)

Caro Presidente da Assembleia de Freguesia e restantes elementos da Mesa,
Caro Presidente da Junta de Freguesia e restantes elementos do executivo,
Caros colegas da Assembleia de Freguesia,

Lamento não poder estar presente nesta que é a última sessão deste mandato da nossa Assembleia de Freguesia.

No entanto, não queria deixar de partilhar convosco algumas palavras e reflexões neste momento de despedida.

Ao fazer um balanço destes 4 anos e o trabalho desenvolvido pelo grupo do PSD nesta Assembleia de Freguesia, não podia estar mais orgulhoso!

Um agradecimento especial ao Joaquim Palricas, ao José Perfeito, à Isabel Conceição, ao Ricardo Carlos, à Ana Palmeiro Calado, ao Marco Marques, ao Manuel José Carreira, e a tantos outros que, de forma menos visível contribuíram para este trabalho.

Apresentámos dezenas de propostas, da inovação à família, da participação cívica e democrática à educação, do apoio aos mais vulneráveis ao ambiente, do apoio às empresas ao turismo. Quase todas rejeitadas pela governação socialista, nenhuma executadas.

Demos dezenas de contributos, fizemos centenas de intervenções, colocando sempre os interesses da freguesia em primeiro lugar.

Soubemos encarar com sentido de missão a confiança em nós depositada em 2017.

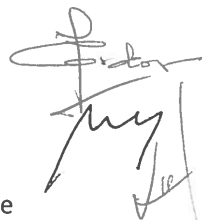
Infelizmente, o mesmo não pode ser dito de quem tem governado a freguesia ao longo dos últimos anos, de olhos postos no passado, de ideias limitadas, e visão toldada pelo desprezo para com a oposição.

Disseram-nos no primeiro dia que, a partir daí, despíamos a camisola dos partidos e vestíamos a da freguesia. Contudo, há camisolas que custam a despir, não é senhor Presidente da Junta?

Todos aqui sabemos, e evitam de o negar, que toda e qualquer intervenção do PSD é sempre recebida com hostilidade. Toda e qualquer proposta do PSD é sempre recebida com rejeição, independentemente do seu mérito, tão só e apenas por se tratar de uma proposta do PSD.

Não é este o caminho certo para a freguesia, como tanto gostam de apregoar. Prova disso são os resultados obtidos nas eleições do passado domingo.

Nenhum de nós aqui pode, em consciência, cantar vitória quando mais de metade das pessoas prefere ficar em casa do que ir votar. Os partidos de esquerda foram substituídos pela direita.



E o Partido Socialista falhou novamente em alcançar a maioria absoluta, tendo perdido quase 500 votos em relação a 2017.

Apelo-vos, de forma sincera, que tirem as devidas ilações destes resultados e que abram caminho a uma nova forma de governar, moderna, democrática, inclusiva, participada, e de olhos postos no futuro.

Despeço-me, desejando um bom trabalho aos agora eleitos para o próximo mandato da Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Sta. Maria dos Olivais, na esperança de que exista uma maior capacidade de escutar e de encontrar as respostas que o futuro da nossa freguesia tanto precisa.

Da minha parte, contarão sempre com a minha total disponibilidade, nas funções para as quais agora fui eleito na Câmara Municipal e enquanto cidadão, para colaborar com a freguesia e ser uma voz ativa desta Assembleia de Freguesia junto da governação municipal.

Tiago Carrão



Tomar 29/09/2021

Comunicação do Vogal do PSD, *Joaquim Dias Palricas*, na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Tomar (São João Batista) e Santa Maria dos Olivais

Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia e elementos da Mesa,

Senhor Presidente da Junta de Freguesia e elementos do executivo,

Caros colegas e restantes presentes

Estou em Tomar desde agosto de 1978.

Natural do Concelho de Ansião, estudante na Figueira da Foz e Coimbra, para Tomar vim trabalhar, uma escolha de acaso, porque em Coimbra conheci uma mulher natural do concelho de Ferreira do Zêzere e decidimos escolher o então Hospital Distrital de Tomar para exercer a nossa profissão.

Para mim, a política é uma arte, um dever a que nos devemos dedicar com disponibilidade, com tempo, altruísmo e desprendimento em momentos ou por épocas! Não admiro particularmente políticos profissionais ou de intrusos que proliferam apenas por interesse ou, pior ainda, por conveniência.

Por isso, penso que quem se dedica abnegadamente ao interesse público deve ser salientado.

Por tudo isto só resolvi entrar na política ativa quando tive disponibilidade para tal, pois que a profissão e a educação dos filhos, o associativismo, o desporto aos diversos níveis e a colaboração com várias instituições não me deixavam tempo útil.

Porque exercer a política é exigente... logo porque se é eleito!

E, de forma alguma, um cargo político pode ser confundido com um qualquer emprego, por mais que exija concurso, mérito ou até fruto de uma qualquer cunha... infelizmente tão comum nos tempos atuais e não há necessidade de procurar muito, basta ficar pela nossa terra, esta de onde me considero apesar de não ter nascido aqui.

Caros colegas desta Assembleia de Freguesia,

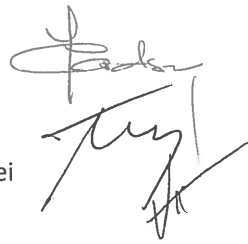
É isto em resumo o que vos queria comunicar, nesta ocasião em que termina este ciclo autárquico, tão só porque não sou adivinho e não conheço o que a vida ainda me reserva!

Sim, porque não me querendo arrastar em caminhos para os quais não estarei habilitado e capaz, não queria deixar de desejar as maiores felicidades para as vossas vidas e humildemente pedir desculpa no caso de alguma vez ter sido incorreto. Desculpem...

Uma palavra particular para o Sr. Presidente Augusto Barros:

- O que atrás referi também se aplica a V/ Excelência.

Acredite que foi um prazer tê-lo conhecido, como homem, chefe de família, abnegado... por isso, acredite que o considero!



Agradeço ter-me convidado para a sua casa e, quem sabe, se a oportunidade acontecer, terei todo o prazer em recebê-lo no meu humilde apartamento.

Mas deixe que lhe diga o que muitas vezes já lhe repeti e que o Senhor ainda não compreendeu:

- O Senhor não é a freguesia ou a junta, o Senhor não é empregado da junta! O Senhor foi eleito para gerir esta junta! E gerir o Senhor não sabe... é apenas um chefe! Tem uma freguesia pior do que encontrou, com menos população, mais suja, menos ativa, aliás à imagem do que acontecia com a junta que chefiava antes desta união de freguesias.

Senhores e Senhoras

Agradeço terem-me tido entre vós e retribuo a consideração que me dedicaram e venham a oferecer e estejam certos de que sempre retribuirei!

Renovo o meu pedido de desculpas pela eventualidade de qualquer indelicadeza... acreditem que não era essa a intenção.

Obrigado a todos!

- **Caros vogais da Assembleia de Freguesia,**
- **Sr. Presidente Junta de Freguesia e restante executivo,**



Conclui-se hoje o nosso mandato nesta Assembleia de Freguesia, nesta conformidade, não poderia terminar esta nossa ultima sessão, sem deixar umas breves palavras de apreço a todos os elementos representativos das várias forças políticas aqui presentes, bem como aos ausentes.

Agradeço a todos, o papel desempenhado nesta Assembleia de Freguesia, na vossa participação, na defesa da nossa comunidade e fundamentalmente no respeito das regras democráticas.

Agradecer a todos os técnicos administrativos e restantes funcionários, da Junta de Freguesia, o respeito e gratidão pelo vosso trabalho, tendo presente as dificuldades e incertezas a que todos estiveram sujeitos, durante o período pandémico.

Igualmente manifestar o agradecimento às entidades e outras pessoas, que participaram ou colaboraram com a nossa Junta de Freguesia

Não poderia também, deixar de referir e sublinhar, o profissionalismo que as funcionárias desta Junta, Fátima Pinheiro e Dália Diogo, desempenharam no apoio e secretariado da Assembleia de Freguesia, estando grato, pela sua dedicação e disponibilidade.

O meu mais profundo obrigado, em nome da mesa desta Assembleia.

Aproveito para pedir desculpa a todos, por eventuais falhas que possam ter acontecido, mas como alguém disse, **“só não erra, quem não faz”**.

Aos que agora concluem o seu mandato desejo as maiores felicidades, bem como aos que vierem desempenhar funções no próximo Executivo e Assembleia de Freguesia.

A todos vós, com amizade, obrigado.

Tomar, 29 de Setembro de 2021

João Cardoso